

# Definidas obras em reserva indígena

VITOR MEIRELES

As obras de abertura de 12 quilômetros de estradas e também a elevação das margens da ponte sobre o Rio Platê, na Reserva Indígena Duque de Caxias, devem iniciar dentro de no máximo 30 dias. A garantia foi dada na tarde de quarta-feira pela secretária estadual da Administração, Hebe Nôgara, a representantes da Área Indígena Duque de Caxias, durante encontro realizado no município de Vitor Meirelles. Na oportunidade, o cacique Angelo Namblá, da Aldeia Figueira, recebeu uma Kombi usada do governo do Estado para facilitar o transporte dos índios. A abertura de estradas é uma das cláusulas previstas no protocolo de intenções firmado em 1992 pelo governador Paulo Afonso Vieira.

O fato desta reunião ter ocorrido em Vitor Meirelles e não em José Boiteaux, como estava agendado, revoltou os caciques indígenas e representantes de várias entidades ligadas ao movimento indige-

nista, que acabaram não participando do encontro. Ainda na quarta-feira, no final da tarde, em nome de todos que não puderam estar na reunião, o cacique-presidente Ariel Priprá enviou um ofício ao governador relatando a indignação com o ocorrido. No texto, lembra que "na audiência do dia 14 de maio em seu gabinete, ficou acertada que a próxima reunião seria realizada hoje (ontem) no município de José Boiteaux. Fomos todos surpreendidos pelo fato de o encontro ter sido transferido para Vitor Meirelles, sem nosso conhecimento".

Priprá reclama que os índios, assim como todos os demais convidados para o encontro - representantes da Funai, Secretaria Municipal de Ação Comunitária de Blumenau, Comissão Vida Yanomami/Furb, UFSC, igrejas evangélicas e católica, Comin e Cimi - esperaram durante cinco horas a chegada da Secretária Estadual da Administração, Hebe Nôgara. "Ela passou por José Boiteaux, viu que a maioria das pessoas que participariam

do encontro estava aqui e, mesmo assim, dirigiu-se para Vitor Meirelles e fez a reunião lá, sem a nossa presença. Só pode ter sido uma armação política", lamenta o cacique indígena. No mesmo documento assinado por todos que não puderam participar da reunião - o cacique Priprá solicitou a realização de um novo encontro, com a mesma pauta, para o dia 19 deste mês, desta vez dentro da área indígena, na aldeia da sede.

Durante a reunião em Vitor Meirelles, Hebe Nôgara, que também responde interinamente pela Secretaria de Justiça, e Sandoval Barreto, diretor desta pasta, explicaram aos índios que não há como construir as 188 casas que fazem parte do Protocolo de Intenções, porque ele foi assinado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional que foi extinta e está em processo de liquidação. Quanto à rede de energia elétrica, a secretária informou que a Celesc concluirá o levantamento até o dia 15.